

Águas do Brasil é a primeira aposta da Vinci em saneamento

Gestora comprou 40% da nova concessionária que vai administrar o bloco 3 da Cedae, atendendo 21 municípios do Rio

Por **Luiz Henrique Mendes** — São Paulo

11/02/2022 18h12 · Atualizado há 30 minutos

A Vinci Partners finalmente entrou em saneamento. Depois de ficar para trás nas disputas pelas concessões de Maceió (AL) e Petrolina (PE), a gestora acaba de anunciar um acordo com a Águas do Brasil para se tornar sócia da concessionária que terá os direitos de administrar e explorar os serviços de água e tratamento de esgoto do bloco 3 da Cedae.

A transação é a primeira do VIAS, um fundo de infraestrutura da Vinci que possui selo ESG e pretende investir R\$ 3 bilhões em saneamento. O valor da transação não foi revelado, mas a gestora será sócia de uma concessionária que nasce relativamente grande, **com um faturamento de R\$ 800 milhões** e uma área de 21 municípios e 2,7 milhões de habitantes para atender.

"Nossas conversas com a Vinci são antigas", diz Cláudio Abduche, presidente da Águas do Brasil. Na disputa pelas concessões de Maceió e Petrolina, por exemplo, a companhia participava dos consórcios junto com a gestora. Na disputa pelo leilão do bloco 3 da Cedae, a Águas do Brasil entrou sozinha — e venceu — com uma oferta de R\$ 2,2 bilhões, mas parceria agora vingou.

- **Vinci compra terminal portuário no Paraná**

universalizar o serviço de tratamento de esgoto. O prazo da concessão é de 35 anos, mas o grosso dos investimentos de R\$ 4,7 bilhões para a universalização devem se concentrar nos primeiros dez anos.



Estação de tratamento de esgoto da Cedae: Nova concessionária atenderá 2,7 milhões de habitantes — Foto: Custódio Coimbra/Agência O Globo

De partida, a nova concessionária terá de desembolsar R\$ 1,4 bilhão até o fim de março, quando deve concluir a primeira fase da efetivação da concessão. O restante da oferta de R\$ 2,2 bilhões será pago após seis meses, período no qual a Cedae fará a passagem de bastão da área concedida para a companhia.

A nova concessionária vai financiar o projeto com recursos próprios dos acionistas — Águas do Brasil e Vinci — e também com financiamento bancário, disse José Guilherme Souza, sócio da Vinci e head de infraestrutura. Os executivos não deram detalhes sobre a estrutura do financiamento.

A gestão da nova concessionária será tocada por Leonardo Righetto, um executivo que está há mais de 20 anos no grupo controlado pela família Backheuser — os

Menu

Buscar

Negócios

atuou por meio da Zona Oeste Mais Saneamento, sociedade entre Águas do Brasil e BRK Ambiental que detém a concessão de esgoto desde 2012.

"O principal desafio é reduzir as perdas e a inadimplência", diz Righetto. Ao investir em tratamento de esgoto, a nova concessionária também terá de convencer a população sobre a importância de se conectar à rede de tratamento de esgoto, o que demandará um esforço de conscientização diante da natural resistência à cobrança de mais uma tarifa.

Receba os alertas do Pipeline em seu e-mail

Li e concordo com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

Quero receber os alertas

Mais do Pipeline

Na Hapvida Intermédica, a agenda de M&A não para

Operadoras anunciaram compra da Smile Saúde e de um hospital em Duque de Caxias